



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO



A Escola Básica e Secundária da Calheta celebrou 50 anos de educação e formação no passado dia 10 de novembro.

Até à década de 70 do século XX, em São Jorge, apenas se oferecia o ensino primário, pelo que os alunos que pretendiam prosseguir estudos ou saíam da ilha ou frequentavam o ensino particular e explicações, deslocando-se posteriormente ao Faial ou à Terceira para realizarem os exames.

No ano de 1972, a situação do ensino no concelho da Calheta altera-se, pela mão de Fernando Tristão da Cunha, farmacêutico da vila, que inicia contactos com as entidades ligadas ao ensino da vizinha ilha Terceira, com o intuito de criar uma escola preparatória do ensino secundário naquela vila. Estes contactos deram frutos, uma vez que se iniciou, nessa altura, as diligências necessárias para oficializar o pedido ao governo de Lisboa.

Para tal, foi necessário arranjar um local para se iniciar a lecionação das aulas, tendo o presidente da Câmara Municipal da Calheta, naquela época, Domingos Cunha, providenciado, a pedido de Fernando Tristão da Cunha, o edifício dos Paços do Concelho, para a instalação das salas de aula, até que se encontrasse uma solução.

Com espaço e autorização do governo para que se pudesse lecionar as aulas, foi necessário convencer os pais das freguesias do concelho da Calheta a matricularem os seus filhos, tendo neste processo sido fulcral a colaboração do então professor do ensino primário e, natural da freguesia da Ribeira Seca, Luís Nemésio Serpa.

A 28 de setembro de 1972, é oficializada a criação da Escola Preparatória do Padre Manuel Azevedo da Cunha. As aulas têm início a 10 de novembro do mesmo ano, no edifício da Câmara Municipal da Calheta, com apenas três salas. Nessa altura, a escola



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

contava com um total de 45 alunos, duas turmas do 1.º ano e uma do 2.º ano do ciclo preparatório, com dez professores, dois funcionários de secretaria, dois contínuos e um servente.

Por nomeação do governo civil, Fernando Tristão da Cunha foi diretor da escola até 1975.

Atualmente, a Escola Básica e Secundária da Calheta conta com um total de 298 alunos, 65 professores e 41 pessoal não docente. As novas instalações foram inauguradas a 7 de junho de 2019, com capacidade para receber 550 alunos, equipadas com um ginnodesportivo, com uma área de construção superior a 13 mil metros quadrados. Conta também com diversos espaços, designadamente laboratórios de ciência da natureza, informática, física/química e biologia, salas de música e de educação tecnológica e artística, uma biblioteca/mediateca e um auditório com mais de 150 lugares, para além de espaços de convívio, cozinha e refeitório.

O papel da escola é socializar o conhecimento, sendo seu dever atuar na formação moral dos alunos. É essa soma de esforço que promove o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão. A escola é o lugar onde a criança deverá encontrar os meios de se preparar para realizar os seus projetos de vida. A qualidade de ensino é, portanto, condição necessária tanto na sua formação intelectual quanto moral. Sem formação de qualidade, a criança poderá ver os seus projetos frustrados no futuro.

Assim, por tudo isto, e pela reconhecida importância económica, social, cultural, educativa e na formação integral das crianças e jovens no concelho da Calheta, na ilha de São Jorge e nos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 50 anos da Escola Básica e Secundária da Calheta.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de dezembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, reading "Luís Carlos Correia Garcia".

Luís Carlos Correia Garcia